

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2018.1	06	DCV - DESENVOLVIMENTO DO CICLO DE VIDA VI - ENVELHECIMENTO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		EIXO I: SER HUMANO E CICLO DE VIDA
Componentes Correlacionados		
DCV I, DCV II, DCV III, DCV IV, DCV V		
Docente		
Marcia Teresa Franca Siebel, Milena Silva Lisboa		
Ementa		
Abordagem histórica, conceitual, contextual e neuropsicológica do processo de envelhecimento. Estudo dos processos estruturais, psicossociais e desenvolvimentais dessa etapa do ciclo de vida, a partir da confrontação de distintas contribuições teóricas em psicologia, incluindo a psicopatologia e as políticas públicas relacionadas a essa etapa do ciclo de vida.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Entender a percepção do envelhecimento nas sociedades ao longo da história;
 Entender como se constrói o universo simbólico e como se constitui o fenômeno psicológico do envelhecimento;
 Compreender as múltiplas determinações dos seres humanos e, conseqüentemente, do processo saúde-doença;
 Conhecer políticas públicas de atendimento ao idoso;
 Compreender os principais mecanismos neurofisiológicos inerentes a esta etapa da vida;
 Identificar os diversos componentes do sistema nervoso e relacioná-los ao processo de envelhecimento;
 Conhecer a fisiologia e sintomas das patologias mais prevalentes na velhice, bem como intervenções necessárias;
 Assimilar os principais pressupostos dos processos de desenvolvimento físico, cognitivo, neurológico e social desta etapa da vida;
 Assimilar os principais aspectos relacionados a morte e ao luto.

Habilidades

Escutar as distintas expressões da subjetividade sempre atento ao contexto sócio histórico;
 Trabalhar em equipe, com capacidade para tomar decisões, atuar como líder e se comunicar com habilidade;
 -Aprender a aprender continuamente, buscando oportunidades;
 -Construir coletivamente o conhecimento;
 -Analisar o campo de atuação profissional de forma crítica, propondo intervenções atenta à contemporaneidade;
 -Levantar informações bibliográficas em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes que garantam a educação permanente e o manejo e produção do conhecimento científico.

Atitudes

Perceber os próprios limites individuais e profissionais;
 Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física, mental e seu bem estar como cidadão e profissional, inclusive gerenciando e valorizando sua carreira;
 -Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional;
 -Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária;
 -Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação e atento as possibilidades de inclusão.

Conteúdo Programático

01 Envelhecimento nas sociedades através da história.
02 Demandas e desafios do idoso nas sociedades contemporâneas.
03 A aposentadoria e a ausência de inserção profissional.
04 Os papéis sociais na velhice.
05 As representações sociais da velhice.
06 Desenvolvimento humano: mudanças físicas e psíquicas inerentes ao envelhecimento.
07 Sexualidade na velhice - múltiplos aspectos.
08 Relações sociais na velhice: família, redes de suporte social e grupos.
09 Políticas públicas para o idoso
10 Envelhecimento e comprometimento cognitivo – avaliação neuropsicológica
11 Doenças neurodegenerativas – avaliação neuropsicológica
12 Psicopatologia e velhice
13 Envelhecimento, luto e morte

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) – 10 problemas.
FÓRUMS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
ATIVIDADES EXTERNAS: visita a Instituição para o público com mais de 65 anos.

CrITÉRIOS e Instrumento de Avaliação - Datas

I. AVALIAÇÃO PROCESSUAL A cada problema o desempenho do aluno é avaliado em termos de participação ativa, qualidade da pesquisa, clareza na exposição e contribuição à discussão, resultando em uma nota qualitativa com valor 10,0, obtida com a média das notas dos problemas daquela unidade e peso 4,0.
II. AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL Avaliação de conteúdo, com valor 10,0, prova escrita com questões abertas e/ou fechadas, produto de atividades incluídas, resultando em uma nota para duas unidades, com peso 06.
III. TRABALHO DE CAMPO Avaliação, com valor 10,0 de articulação entre a teoria e o campo. Resultado em nota para uma das unidades, com peso 06.
DATAS:
Avaliação atitudinal e escrita 01: 23/03
Segunda Chamada: 05/05
Avaliação atitudinal e escrita 02: 18/05
Segunda chamada: 16/06
Apresentação de seminário 03: 04 e 08/06
Segunda chamada: esta atividade não tem segunda chamada
Prova Final: 21/06

Recursos

Textos-problemas, lousa e pincel, datashow.

Referências Básicas

FREITAS, Elizabete Viana De. Tratado de geriatria e gerontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 1 ed. Campinas: Papirus, 2001.
PERRACINI, Mônica Rodrigues. Funcionalidade e envelhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Referências Complementares

AMARAL, Juliana Bezerra Do. O significado do cuidar / cuidado paliativo de idosos hospitalizados: história oral de enfermeiras Salvador: , 2006.
BEAUVOIR, Simone De. A velhice. 1 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
COSTA, Mirna Brito da. Repercussões da aposentadoria em idosos da classe média na cidade do Salvador Salvador: , 2005.
FALCÃO, Deusivania. Idosos e saúde mental São Paulo: Papirus, 2010.
TAVARES, José Lucimar. Estratégias de atenção a cuidadores de idosos Salvador: , 2008.

